



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa. a Ministra Adjunta e
dos Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
190

SUA COMUNICAÇÃO DE
31/01/2023

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 782/2023
ENT.: 569/2023
PROC. Nº: 01/2023

DATA: 13.03.2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 1117/XV/1ª de 31 de janeiro de 2023 - Investimento Portuário

Na sequência do Ofício supra identificado, e em resposta à pergunta n.º 1117/XV/ (1.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do **Partido Social Democrata**, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

1 - Confirma que o PRR não contempla investimentos no sector portuário?

2 - Porque razão os investimentos portuários acabaram por ser excluídos do PRR, contrariando o que foi anunciado inicialmente?

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) português é de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, e vai implementar, com recursos que ascendem a 16,6 mil milhões de euros, um conjunto de reformas e de investimentos que permitirão ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

De forma complementar, o próximo ciclo de fundos estruturais 2021-2027, através do Portugal 2030 e do seu orçamento de cerca de 24 mil M€, contribuirá para o esforço reformista e de mudança estrutural, intervindo em áreas relevantes nos domínios da inovação e da transição digital, da demografia, qualificações e inclusão, da transição climática e sustentabilidade e da coesão territorial.

Na componente das agendas mobilizadoras (C5 | Capitalização e Inovação Empresarial), o PRR contempla a agenda Nexus no Porto de Sines que pretende dar uma resposta ao desafio da dupla transição (energética e digital), agregando as diferentes entidades representativas da cadeia de valor, da indústria nacional e da comunidade científica pelo que servirá como mais um passo para a transformação nos portos nacionais.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DAS INFRAESTRUTURAS

Ao conjugar a inovação no desenvolvimento de ferramentas digitais e de novos equipamentos inteligentes e descarbonizados, pretende-se reforçar a competitividade dos portos portugueses numa Europa que ambiciona ser mais competitiva e independente de importações.

É, portanto, falso que o PRR não contemple investimentos no setor portuário.

3 - Tendo o Porto de Leixões em curso investimentos para a expansão da sua capacidade que só poderão otimizados com investimentos seguintes, e tendo aquela comunidade portuária “projetos prontos para serem contemplados numa revisão do PRR” admite o governo essa possibilidade efetiva?

A reprogramação do PRR não está sob a alçada deste Ministério.

Pal/

A Chefe do Gabinete

Eugénia Correia